

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9212 | Salvador, quarta-feira, 19.11.2025

Presidente em exercício Elder Perez



CIVILIDADE

Dia de consagrar a consciência negra

Quinta-feira, 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, feriado



nacional decretado pelo projeto de democracia social do governo Lula, é uma data para afirmação de um povo que, ao longo da História, no Brasil e em todo o mundo, tem lutado para reparar a tragédia da escravidão, derrotar o racismo, superar a discriminação racial e conquistar direitos, enfim se incluir na civilidade. Página 2



Zumbi na luta do povo negro

Consciência Negra expressa resistência contra o apagamento

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A LUTA NEGRA, marcada por uma trajetória de invisibilização, ganha protagonismo em uma data das mais simbólicas da história do país: o Dia da Consciência Negra, que marca a morte de Zumbi dos Palmares. O feriado traz à tona a urgência da consciência, não como algo espontâneo, mas como um ato político



Racismo em lojas atinge 90% dos negros

FREQUENTEMENTE desponta uma nova polêmica relacionada a acusação de racismo em gran-

de lojas. Os dados apontam exatamente a gravidade: 91% dos cidadãos negros das classes

e coletivo de reconhecer o outro, provocar o debate e expor a realidade de um povo que, há séculos, resiste ao apagamento. Dentro das comunidades quilombolas, nas religiões de matrizes africanas, entre pescadores artesanais e quebradeiras de coco, a identidade negra resiste com força e dignidade. Essa permanência é resultado direto de uma luta específica, travada muitas vezes de forma isolada, para reparar marcas históricas e impedir o desaparecimento de culturas inteiras que sustentam a diversidade do Brasil.

O movimento da Consciência Negra foi reconhecido oficialmente em 2011, no governo da presidenta Dilma Rousseff, quando o 20 de novembro passou a ser o Dia Nacional de Zumbi dos Palmares. No entanto, apenas em 2024, no terceiro governo Lula, a data foi instituída como feriado nacional, um passo importante na valorização da luta do povo negro e no fortalecimento da memória histórica do país.



A e B relatam sofrer preconceito racial em pontos de venda.

A pesquisa foi realizada pela L'Oréal Luxo, em parceria com o movimento Mover e a rede *Black Sisters in Law*. Não importa em que classe esteja inserido. Nesses espaços, a cor determina o atendimento, ainda que 56,7% da população brasileira se autodeclarem preta ou parda. Em contrapartida, as

aparências são mantidas. Publicidades de roupas, sapatos, maquiagens, todas incluem o negro como forma de simular representatividade, porque é rentável para as marcas. A diversidade é tratada como estratégia comercial, não como forma de modificar a estrutura racista alimentada há séculos no último país americano a abolir a escravidão.



Santander demite em massa, mais uma vez

TODO FIM de ano é as cenas se repetem e o Santander, que acumula uma lista de irregularidades contra os funcionários, promove demissões em massa em todo o país, inclusive na Bahia. Além das contratações fraudulentas, do fechamento de agências e da negligência com a segurança, o banco espanhol resolveu promover os desligamentos sem qualquer aviso prévio, justificativa plausível ou diálogo.

Mesmo com lucro bilioná-

rio, em nove meses chegou a R\$ 11,529 bilhões, o banco insiste em precarizar as condições de trabalho. A mesma conduta do Itaú e Nubank, que recentemente demitiram boa parte dos empregados.

Já constatada em Salvador (BA), a situação ocorre em todo o país. O Sindicato dos Bancários da Bahia já apura detalhes das ocorrências e protestará diante do escárnio que está sendo imposto aos funcionários.

Demissões e fechamento de agências

Sindicatos fazem mais um Dia de Luta para denunciar o descaso

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br



A INDIGNAÇÃO toma conta das ruas hoje, em frente ao Bradesco Capemi, marcando um decisivo Dia de Luta contra a exploração bancária. A manifestação denuncia o escândalo de uma gestão que, mesmo após anunciar um lucro líquido de R\$ 6,2 bilhões no terceiro trimestre de 2025, eliminou mais de 2.400 postos de trabalho apenas entre janeiro e julho.

A política de terra arrasada vai além das demissões, mas desmantela a estrutura física da instituição, com o fechamento de 342 agências e 1.067 postos de atendimento em 12 meses. A estratégia sobrecarrega brutalmente os trabalhadores que

ficam, causa adoecimento psíquico generalizado e destrói o serviço prestado à população. A retórica de "eficiência operacional" esconde, na verdade, a precarização das condições de trabalho.

O crescimento de 18,8% nos resultados financeiros torna injustificável a continuidade deste massacre administrativo. A resistência coletiva agora é a única barreira capaz de frear um pouco a ganância da diretoria do banco. O Sindicato e trabalhadores exigem o fim imediato dos cortes.



Jornada eletrônica aprovada

O **ACT** (Acordo Coletivo de Trabalho) referente ao Sistema de Registro Eletrônico de Jornada do Bradesco deve ser assinado nos próximos dias. A proposta para renovação

foi aprovada por 73,53% dos votos, em assembleia realizada na semana passada. Com a aprovação, algumas mudanças tecnológicas serão implementadas até 2027.

Se você é pós-98 e sócio da ANABB vote nos **GRUPOS DE ASSESSORAMENTO TEMÁTICO (GAT)**

De 18 a 25 de novembro

VOTE PARA OS GAT



702

Antonio Netto



704

Carlos Alberto



717

Helberth



719

Jussara Barbosa



723

Mabel de Lacerda



734

Samuel Bastos



735

Tania Leyva



738

Vilara Aguiar

COMPROMISSO
COM
ASSOCIADOS
ANABB 2025
Vote em quem tem compromisso
com os associados

Plano reforça urgência climática

Proposta brasileira quer focar em ações de saúde pública

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **LANÇAMENTO** do Plano de Ação em Saúde de Belém, durante a COP30, evidenciou a necessidade de enfrentar com responsabilidade social os impactos das mudanças climáticas. A iniciativa do Ministério da Saúde consolida diretrizes



para que sistemas públicos de saúde estejam preparados para um cenário cada vez mais hos-

til, em que desigualdades sociais ampliam os efeitos da crise ambiental sobre as populações mais vulneráveis.

Ao apresentar o plano, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que o mundo já vivencia emergências severas, como ondas de calor extremo,

enchentes e longos períodos de seca. A lembrança das mais de 540 mil mortes registradas no último ano, consequência direta do avanço da crise climática, escancara a dimensão da omissão de governos submetidos à lógica ultraliberal, que negligencia a proteção social.

A proposta brasileira, reconhecida como o primeiro plano internacional de adaptação climática focado exclusivamente na saúde, tem a adesão de 80 países e organizações. O documento reforça que a defesa da vida exige investimento público, fortalecimento dos sistemas de saúde e cooperação entre nações.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CASO PERDIDO A notícia veiculada na mídia corporativa e também alternativa, de que a indicação de Derrite para a relatoria do projeto antifacção fulminou as últimas esperanças do Planalto com o presidente da Câmara dos Deputados, deixa o público intrigado: e o governo alguma vez acreditou que Hugo Motta (PR-PB) tinha salvação? Se já imaginou, vacilou feio. Ali é caso perdido. Direitona, reaja.

LIVRE CONCLUSÃO Bolsonaro só falava em “jogar dentro das quatro linhas” e tramou golpe de Estado, o filho Eduardo jurava ser “patriota” e implorou a Donald Trump o tarifaço contra o Brasil, agora Derrite, o queridinho de Tarcísio, dois bolsonaristas zangados, deixa a insegurança pública paulista para relatar o projeto antifacção e tenta afastar a PF do combate ao crime. Cada um que tire as suas conclusões.

SAÍDA DOMICILIAR A democracia pegou sete golpistas de uma vez, inclusive o chefão Jair Bolsonaro, e os outros 24 réus também não escaparão. A ata da condenação dos incluídos no núcleo crucial já foi publicada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) e embora ainda haja recurso tipo embargos infringentes, a defesa sabe que não vai dar em nada e se prepara para tentar manter o ex-presidente em prisão domiciliar.

REGIME FECHADO O momento que vive o Brasil, de violações e ameaças à democracia, exige da institucionalidade bons exemplos, a fim de mostrar à sociedade que o crime não compensa, principalmente golpe de Estado. Assim, é fundamental Jair Bolsonaro passar um tempo preso em regime fechado. Inclusive, ajuda muito a pôr um fim no velho vício golpista das elites. Novos paradigmas, Brasil.

MENOS, TRUMP No desespero pelo ocaso inexorável que se aproxima, o imperialismo parte para a ignorância, o que pode acelerar o fim. No Caribe, os EUA intensificam a marcha para possível invasão da Venezuela, o que, conforme especialistas, pode ser o Vietnã da América do Sul, e agora Trump ameaça sanções contra quem fizer negócios com a Rússia. Se acha dono do mundo.

Poluição afeta até o que ainda nem nasceu

A IDEIA DE que a poluição só afeta o que se vê, como o céu acinzentado, pulmão cansado ou a floresta devastada, cai por terra quando a ciência mostra que até o cérebro de um bebê dentro do útero sente os efeitos.

Estudo do The Lancet Planetary Health revelou que fetos expostos à poluição do ar já apresentam alterações cerebrais no terceiro trimestre da gestação.

As mudanças foram detectadas em regiões sensíveis do cérebro, ligadas ao desenvolvimento neurológico. E não se distribuem por acas. Quem res-

pira mais veneno são as mães que moram longe do verde, em comunidades periféricas, perto do tráfego intenso, onde o Estado não chega, mas a fumaça sim. A injustiça ambiental começa antes do primeiro choro e molda trajetórias.

A crise climática não é só ambiental, mas também política, econômica, social e racial. A cada alerta ignorado, o poder público reafirma o pacto com o lucro. Combater a poluição é proteger o presente e o futuro.

